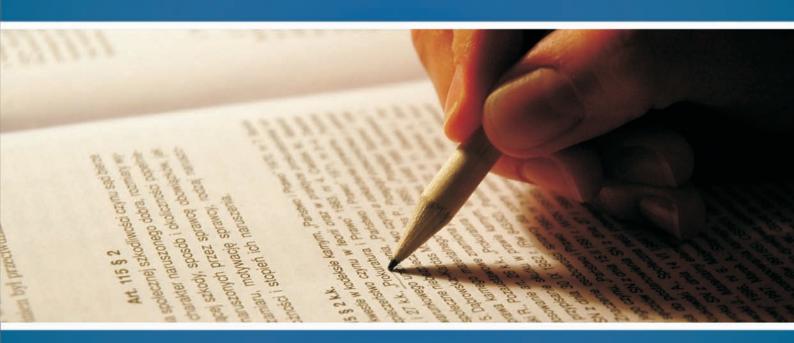


## MANUAL DA TUTORIA NACIONAL



Projeto Casos de Sucesso

## Manual da Tutoria Nacional

Projeto Casos de Sucesso

#### Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE Unidade de Gestão Estratégica

## Manual da Tutoria Nacional

Projeto Casos de Sucesso

Brasília - DF SEBRAE Junho de 2008 COPYRIGHT © 2008. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgados as fontes.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: Adelmir Araújo Santana

Diretor-Presidente do Sebrae Nacional: Paulo Tarciso Okamotto

Diretor-Técnico do Sebrae Nacional: Luiz Carlos Barboza

Diretor de Administração e Finanças: Carlos Alberto dos Santos

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica: Pio Cortizo Vidal Filho

Coordenação Nacional do Projeto Casos de Sucesso: Renata Barbosa de Araújo Duarte

Comitê Gestor do Projeto Casos de Sucesso: Fabrícia Carneiro Fernandes (AL), Marília da Silva Correia (AP), Renata Maurício Macedo Cabral (RJ), Rosana Carla Figueiredo de Lima (Nacional).

Tutoria Nacional: Sandra Regina H. Mariano – D.Sc., Verônica Feder Mayer – D.Sc.

Diagramação: Zona Cutural Produções Visuais Ltda. ME

Produção Editorial: Zona Cultural Produções Visuais Ltda. ME

M333p Mariano, Sandra Regina H.

Projeto casos de sucesso : manual da tutoria nacional / Sandra

Regina H. Mariano, Verônica Feder Mayer.

Brasília: SEBRAE, 2008.

80 p.: il. color.

 Estudo de caso. 2. Capacitação. I. Mayer, Verônica Feder. II. Sebrae.

CDU 001.87

#### SUMÁRIO

Apresentação do manual da tutoria nacional	9
A PRODUÇÃO DE CASOS DENTRO DO SISTEMA SEBRAE	10
Relatórios de avaliação do caso	13
Como avaliar um caso de sucesso	15
1. Qualidade e estilo do texto	17
2. Isenção do escritor	21
3. Tempo do caso	25
4. Aderência à seção de abertura	26
5. Aderência a seção de antecedentes	30
6. Aderência à metodologia da seção de desenvolvimento	33
7. Aderência à metodologia da seção de fechamento	36
8. ADERÊNCIA À METODOLOGIA NAS QUESTÕES PARA DISCUSSÃO	38
9. Referências e respeito às normas de citação e formatação	39
10. Potencial didático do caso para processos de ensino e aprendizagem	40
SITUAÇÃES ESPECIAIS	<i>1</i> 1

Anexo 1 - Especificação da demanda 2008	43
Anexo 2 – Mapeamento pré-caso	45
Anexo 3 - Relatório da tutoria estadual – rte casos	53
Anexo 4 - Relatório da tutoria nacional - rtn casos	56
Anexo 5 - Relatório da tutoria nacional casos – rtn final	58
Anexo 6 - Relatório de avaliação do demandante - rad casos	61
Anexo 7 - Relatório de avaliação do demandante - rad casos (programas e prêmios)	63
Anexo 8 – Mapeamento pós-caso	65
Anexo 9 – Relatório da tutoria estadual – rte práticas	68
Anexo 10 - Relatório da tutoria nacional práticas - rtn	71
Anexo 11 - Relatório da tutoria nacional práticas – rtn final	73
Anexo 12 - Relatório de avaliação do demandante – rad práticas	76

#### APRESENTAÇÃO DO MANUAL DA TUTORIA NACIONAL

Este manual foi elaborado para dar suporte ao Tutor Nacional no processo de revisão técnica dos Casos e Práticas de Sucesso do Sebrae. Ele deve ser utilizado de forma conjugada com o Guia Passo a Passo 2006, que contém a descrição detalhada da metodologia de Casos e Práticas de Sucesso.

O trabalho de revisão técnica é realizado por vários profissionais em diferentes estados do Brasil. Desta forma, foi necessário estabelecer padrões a serem utilizados como referência por todos os Tutores Nacionais, garantindo a qualidade dos Casos de Sucesso, por meio de um processo de trabalho uniforme.

A revisão feita pela Tutoria Nacional, que tem este manual como referência, é um processo transparente, onde as notas atribuídas aos casos são de conhecimento de todos os envolvidos no processo de produção, e devem servir principalmente para garantir a melhoria contínua e a gestão do conhecimento.

#### A PRODUÇÃO DE CASOS DENTRO DO SISTEMA SEBRAE<sup>1</sup>

A produção dos Casos e Práticas de Sucesso no âmbito do Projeto Casos de Sucesso do Sebrae Nacional ocorre em ciclos anuais, é coordenada pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Nacional e executada em parceria com as unidades do Sebrae nos estados. Esta atividade se desenvolve por meio de um processo de trabalho que se divide em seis etapas centrais, a saber: planejamento, produção, publicação, premiação, monitoramento da sua utilização, e avaliação conforme apresentado na figura 1.

Figura 1: As Seis Etapas do Processo de Trabalho do Projeto Casos de Sucesso do Sebrae



A primeira etapa denominada PLANEJAMENTO tem como principal objetivo planejar todo o processo de trabalho do ano em referência, de acordo com as necessidades das Unidades de "Conhecimento e Tecnologia" e "Finalísticas" do Sebrae. A segunda etapa denominada PRODUÇÃO engloba todos os processos que envolvem a elaboração do caso em si e sua avaliação. Os casos aprovados na avaliação são encaminhados para a etapa de PUBLICAÇÃO. Esta etapa tem como objetivo converter o texto do caso finalizado em texto e imagens prontos para a publicação em mídia impressa e eletrônica. O Projeto Casos de Sucesso estabeleceu uma PREMIAÇÃO para os melhores Casos de Sucesso. A etapa seguinte do processo é monitoramento da UTILIZAÇÃO dos casos, que objetiva a coleta de índices e prestação de contas sobre como e onde os casos estão sendo utilizados. A AVALIAÇÃO compreende o diagnóstico e a avaliação do processo de trabalho desenvolvido ao longo do ano. Após esta fase, as recomendações de melhorias são incorporadas ao processo de PLANEJAMENTO do ano seguinte.

#### APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO TUTOR NACIONAL

O Tutor Nacional envolve-se na etapa de PRODUÇÃO de casos, nas seguintes atividades:

- Avaliação e recomendação de melhorias na primeira versão do caso;
- Avaliação e ajuste da segunda versão do caso, gerando a versão final;
- Indicação de usos e aplicações do caso.

<sup>1</sup> Para maiores detalhes sobre o processo de Tutoria Nacional do projeto Casos de Sucesso, consulte o ambiente virtual de aprendizagem <a href="www.tutorianacional.com.br">www.tutorianacional.com.br</a>.

#### O PAPEL DO TUTOR NACIONAL

O Tutor Nacional é o "guardião" da Metodologia de Casos e Práticas de Sucesso do Sebrae, publicada no Guia Passo a Passo 2006. Um pré-requisito para ser Tutor Nacional é o conhecimento profundo e domínio da referida Metodologia. O Tutor deve ter em mente que preservar a metodologia é uma forma de garantir a qualidade e a continuidade do projeto Casos de Sucesso. Flexibilizar a aplicação da metodologia é colocar todo o processo de produção de casos em risco. O trabalho da tutoria consiste em:

- a) Analisar um texto produzido pelo escritor;
- b) Apresentar sugestões de melhorias no próprio texto, por meio de comentários;
- c) Avaliar o estudo de caso por meio do RELATÓRIO DA TUTORIA NACIONAL (RTN e RTN Final), conferindo um nota objetiva a cada um dos itens de avaliação;
- d) Formular um parecer final sobre o estudo de caso, contendo recomendações sobre sua utilização;
- e) Fazer a classificação temática dos casos.

O Tutor Nacional não é o responsável pela revisão final de ortografia e gramática, mas deve avaliar a qualidade geral e clareza do texto.

#### Tutoria é um Processo de Aprendizagem

Como em qualquer atividade que envolve avaliação, o Tutor Nacional deve ter muito cuidado e cortesia ao apresentar os seus comentários, de forma a estimular o autor a realizar as melhorias no seu trabalho, valorizando seu esforço. Ao mesmo tempo precisa ser incisivo sobre o que deve ser modificado para melhorar o texto.

Neste sentido, é fundamental que os comentários apresentados pelo Tutor Nacional sejam detalhados o suficiente para que os escritores compreendam os erros cometidos e aprendam com ele. Neste manual, apresentaremos exemplos de como os comentários devem ser feitos.

#### DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE REVISÃO

Cada estudo de caso é revisado duas vezes pela Tutoria Nacional. A primeira revisão tem como objetivo orientar o escritor sobre como melhorar a qualidade do documento dos pontos: técnico, metodológico e de estilo do texto. A segunda revisão visa checar se as melhorias sugeridas foram incorporadas ao texto e ajustá-lo para publicação (caso isso seja possível e/ou necessário).

As duas formas de orientar o escritor quanto a melhoria dos casos e de avaliar sua qualidade são: os comentários ao longo do texto e o RELATÓRIO DA TUTORIA NACIONAL (RTN E RTN final).

Os comentários e as notas dadas pelo Tutor Nacional têm impacto direto na qualidade do estudo de caso, recomendam ou não o caso para publicação e, por fim, contribuem para a definição do *ranking* de premiação dos melhores casos e práticas.

11

#### PRIMEIRA REVISÃO

O Tutor Nacional receberá o estudo de caso para ser avaliado por meio digital. Os comentários **nunca** devem ser feitos em material impresso.

Na primeira revisão, o Tutor Nacional não intervém diretamente no texto. Faz sugestões de melhorias e comentários somente com o uso da ferramenta "COMENTÁRIOS", disponível no editor de textos da Microsoft Word, versão 2003.

- **1º passo** Ao receber o arquivo com a 1ª versão do caso, o Tutor deverá imediatamente fazer uma cópia do arquivo original.
- **2º passo** Esta cópia deve ser renomeada acrescentando-se ao nome do arquivo original a designação: \_Rev1\_NomeTutorNacional.
- **3º passo -** É nesta cópia que o Tutor Nacional irá realizar a revisão técnica, e é ela que deverá ser enviada de volta à coordenação nacional do projeto casos de sucesso.
- **4º passo -** Preencher o RTN e dar notas em cada um dos itens do relatório, justificando as notas abaixo de 8.
- **5º passo** A 1ª versão revisada do caso é enviada à coordenação nacional do projeto sempre acompanhada pelo RTN.

#### SEGUNDA REVISÃO

Na segunda revisão, o Tutor irá verificar se as melhorias pedidas foram realizadas pelo escritor. Neste momento o Tutor Nacional tem a possibilidade e deve fazer interferências diretas no texto de forma a aperfeiçoá-lo para a publicação, mas não deve alterar a estrutura do texto e/ou estilo do escritor. Essas interferências devem ser marcadas em cor vermelha, para sinalizar aos envolvidos as mudanças efetuadas pelo Tutor. É importante enfatizar que essas mudanças são finais e não passarão mais por revisão de cunho técnico nem serão submetidas ao escritor, salvo se a coordenação nacional achar nescessário.

- **1º passo** Ao receber o arquivo com a 2ª versão do caso, o Tutor deverá imediatamente fazer uma cópia do arquivo original.
- **2º passo** Esta cópia deve ser renomeada acrescentando-se ao nome do arquivo original a designação: \_Rev2\_NomeTutorNacional.
- **3º passo** É nesta cópia que o Tutor Nacional irá realizar as modificações finais para publicação, e é ela que deverá ser enviada a coordenação nacional do projeto.
- **4º passo** Preencher RTN Final e dar notas em cada um dos itens do relatório, justificando as notas abaixo de 8.
- **5º passo** A 2ª versão revisada do caso é enviada à coordenação nacional do projeto, sempre acompanhada pelo RTN Final.

#### RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DO CASO

#### RTE - RELATÓRIO DA TUTORIA ESTADUAL

Cada escritor recebe orientação de um Tutor Estadual para escrever o estudo de caso. Este Tutor Estadual é um professor, consultor ou empregado do Sebrae de cada estado, que possui treinamento na metodologia e experiência anterior na orientação de alunos. Além do Tutor Estadual, o escritor recebe também o apoio do Guia Passo a Passo 2006. onde a metodologia de Casos de Sucesso do Sebrae está descrita detalhadamente.

Quando a primeira versão do caso fica pronta para envio, o Tutor Estadual realiza uma avaliação preliminar do documento por meio do RTE. O caso só é encaminhado para a Tutoria Nacional se estiver acompanhado do respectivo RTE.

Para que seja possível a comparação entre as notas do Tutor Estadual e do Tutor Nacional, os critérios e a escala de avaliação do RTE e do RTN são iguais (ver Anexos 3 e 4).

#### RTN - RELATÓRIO DA TUTORIA NACIONAL

É o instrumento de avaliação da primeira versão do caso. É também um instrumento de feedback da Tutoria Nacional para o escritor, o Tutor Estadual e a Coordenação do Sebrae do estado.

O RTN gera a Nota Parcial do Caso, ou seja, a primeira nota dada pela Tutoria Nacional (ver Anexo 4).

#### RTN FINAL - RELATÓRIO FINAL DA TUTORIA NACIONAL

É o instrumento de avaliação da segunda versão do caso. É também um instrumento de feedback da Tutoria Nacional para Coordenação Nacional do projeto casos de sucesso (ver Anexo 5). O RTN Final gera a Nota Final do Caso, ou seja, a segunda nota dada ao caso pela Tutoria Nacional. Esta nota define o potencial de publicação do estudo de caso e o ranking dos melhores casos produzidos ao longo do processo.

Neste relatório o Tutor Nacional faz a recomendação para publicação:

- Não recomendado nota inferior a 70;
- Recomendado com restrições nota entre 71 e 79 (nestas situações o Comitê Gestor do projeto tomará a decisão final);
- Recomendado sem restrições nota acima de 80.

Parecer final: Restrições e problemas ainda presentes no estudo de caso, assim como seus pontos fortes, devem fazer parte do parecer final do Tutor. No parecer final o Tutor deve também comentar se o escritor realizou as mudanças solicitadas e se essas mudanças foram satisfatórias. Sempre que precisar fazer interferências diretas no texto final, o Tutor deve comunicar o fato no parecer.

#### DESAFIOS DO TUTOR NACIONAL

- · Não flexibilizar o uso da metodologia;
- Cumprir os prazos de revisão de acordo com o cronograma de trabalho vigente;
- Manter a calma quando o caso exige uma revisão muito detalhada;
- Fazer comentários e recomendações de maneira educada e bem fundamentada, tendo em vista que o documento escrito é um instrumento imparcial e sujeito a percepções variadas.

#### COMO O TUTOR NACIONAL É AVALIADO

Quando o comitê gestor e a coordenação nacional realizam a revisão técnica final dos casos, verificam, por amostragem, a qualidade da revisão feita pelos tutores. Os tutores também são avaliados: pelo cumprimento de prazos; pela participação na comunidade de aprendizagem virtual (método caso); e, além disso, suas notas e comentários são monitorados por meio de um relatório de avaliação anual do Projeto Casos de Sucesso.

#### COMO AVALIAR UM CASO DE SUCESSO

#### ITENS DE **A**VALIAÇÃO

Os casos são avaliados segundo sua aderência à Metodologia de Casos e Práticas de Sucesso, publicada no Guia Passo a Passo 2006. A avaliação é objetiva, ou seja, o escritor receberá um *feedback* preciso sobre o que deve ser melhorado no caso para que este seja aprovado para publicação. Os itens de avaliação são os seguintes:

- 1. Qualidade e estilo do TEXTO.
- 2. ISENÇÃO do escritor.
- 3. TEMPO do caso.
- 4. Aderência à metodologia da seção de ABERTURA.
- 5. Aderência à metodologia da seção de ANTECEDENTES.
- 6. Aderência à metodologia da seção de DESENVOLVIMENTO.
- 7. Aderência à metodologia da seção de FECHAMENTO.
- 8. Aderência à metodologia das QUESTÕES de Discussão.
- 9. BIBLIOGRAFIA e respeito às normas de citação e formatação.
- 10. Potencial didático do caso para processos de ensino e aprendizagem.

Cada um dos itens acima é avaliado segundo a seguinte pontuação:

- 0 = Não há
- 2 = Muito Fraco
- 4 = Fraco
- 6 = Regular
- 8 = Bom
- 10 = Muito Bom

Para ser indicado à publicação, um caso deve atingir, no mínimo, 70 pontos. Todas as notas atribuídas que forem menores que 8 devem ser justificadas pela Tutoria Nacional.

A seguir, cada um dos itens de avaliação será detalhado. Este detalhamento consiste em:

- Apresentação de exemplos;
- Erros mais comuns;
- Tabela contendo uma orientação sobre a atribuição das notas.

#### COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO

Ao fazer a leitura do caso, o Tutor Nacional, em geral, irá se deparar com três situações distintas: a) Erros na aplicação da metodologia; b) Erros de redação e de uso da língua portuguesa; c) Oportunidades de melhoria geral do caso.

Nos dois primeiros casos, o Tutor Nacional deverá solicitar uma mudança obrigatória para correção do erro. Estes são erros muito importantes e capazes de inviabilizar a publicação do caso. O Tutor sinaliza para o escritor que se trata de um erro importante usando as seguintes expressões: "Você deve....", "Rever....", "Reescrever.....", "Tornar mais claro....".

Nas situações onde o Tutor identifica oportunidades de melhoria geral do caso, as recomendações devem ser feitas com o uso de expressões do tipo: "Sugiro....", "Proponho...", "Há mais dados sobre....?", "Existem outros fatos relevantes?".

De um modo geral, o Tutor deve, além de informar claramente o que deve ser mudado, justificar sua solicitação e, quando for o caso, oferecer uma sugestão de como resolver o problema identificado.

#### 1. QUALIDADE E ESTILO DO TEXTO

Um estudo de caso de sucesso conta a história de uma pessoa, ou uma dupla, ou, excepcionalmente um grupo que soluciona uma situação problema ou dilema, de uma maneira nova e interessante. Este texto deve ser agradável de ler. Como todo bom texto é essencial que a redação seja fluida, obedecendo a norma culta da língua portuguesa. Como os casos serão lidos por pessoas das mais diversas áreas deve-se evitar o uso de jargões e termos técnicos.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Qualidade e estilo do TEXTO (leitura agradável; boa redação e gramática; evita o uso de jargões e termos técnicos).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR A QUALIDADE E ESTILO DO TEXTO:

A fluência do texto, o uso correto das regras da língua portuguesa, o uso de tom coloquial, que facilita o entendimento da linguagem escrita por parte de todos os que são levados a ler textos, independente de escolaridade ou especialização são essenciais ao caso. O escritor deve respeitar a ortografia, a concordância e a regência do idioma.

#### Os itens a serem analisados são os seguintes:

• Uso da norma culta da língua portuguesa – respeito à ortografia e gramática da língua portuguesa.

#### **O**BSERVAÇÕES:

- Objetividade A clareza, precisão, objetividade e concisão são elementos avaliados.
  - o As frases devem ser curtas e conter uma só idéia.
  - o Deve-se utilizar a ordem direta: sujeito + verbo + objeto, evitando-se o uso da ordem inversa.
  - o Os parágrafos devem ser coesos, ou seja, tratando um tema de forma completa e coerente.
- **Didatismo** As descrições e/ou explicações devem ser simples, bem organizadas, exatas e contextualizadas. O texto deve ter um encadeamento, uma fluidez que atraia o leitor e o mantenha preso à leitura.
- Empatia e Emoção O texto deve permitir que o leitor se identifique com o protagonista. Neste sentido, é importante descrever situações que emocionem o leitor. Entretanto, deve-se evitar o tom melodramático, triunfalista ou piegas. Não especule sobre o estado emocional, os pensamentos ou intenções dos personagens do caso.

- o Os textos não podem se parecer com um relatório técnico, onde ações são descritas. O formato Casos de Sucesso assemelha-se a contar uma boa história e não apresentar um relatório de resultado.
- **Simplicidade** é condição essencial do texto de um caso, pois ele será lido por diversos tipos de leitor.
  - o Rebuscamentos, pedantismos vocabulares, erudições, gírias, jargões, coloquialismos, e expressões regionais devem ser evitados. Quando for essencial o uso de tais expressões, as mesmas devem ser acompanhadas de notas de rodapé explicativas.
- 1 Quanto à escrita do nome do Sebrae, deve-se obedecer a grafia: **Sebrae**. Quando se referir ao Sebrae estadual, usar: **Sebrae/UF**, respectiva.
- 2 Evitar os jargões Sebrae: Georizar, Contratualizar....

#### Em resumo, o Tutor Nacional deve verificar se:

A história que foi contada descreve, de forma interessante e envolvente, uma situação vivida por um protagonista. Deve garantir que o texto traga fatos e descrições. E principalmente, permite ao leitor tirar as próprias conclusões.

Qualidade e estilo do Texto	Requisito Essencial
Utiliza corretamente a ortografia e a gramática;	
É objetivo - claro, preciso e conciso;	
É didático - descreve as situações de forma encadeada e fluida;	Um texto que, no geral, é pouco fluido
Cria empatia e emociona o leitor;	e de leitura difícil não pode ter nota superior a 6.
É simples - pode ser lido e compreendido pelo leitor;	·
É descritivo - descreve situação ao invés de trazer afirmações sobre fatos.	

As notas devem ser dadas pelo Tutor em uma gradação que varia de Muito Bom, 10 pontos, a Muito Fraco, que equivale a 2 pontos. A composição destes itens forma o conceito geral. Para este item de avaliação a nota 0 nunca será concedida, pois há um texto a ser avaliado.

## COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO EXEMPLOS DE ERROS DE QUALIDADE E ESTILO DO TEXTO

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Há erros graves de	Em 1973 é reconhecida oficialmente como esporte nacional.	Faltou o sujeito da frase. Sugiro substituir por "Em 1973, a capoeira foi reconhecida oficialmente como esporte nacional."
ortografia, gramática e concordância.	participaram ativamente de momentos difíceis da história da capoeira em Lauro de Freitas, devido ao <u>preconceito elitizado</u> daqueles desconhecedores da filosofia da mesma.	Repetitivo. Preconceito é preconceito, dispensa adjetivo. Substituir por: "preconceito daqueles que não conheciam a filosofia da capoeira."
Uso de jargões e expressões regionais sem a devida explicação.	Elas sofreram também muita discriminação por serem mulheres. "Levamos o nome de "quenga", na forma pejorativa, de gozação. Aceitamos a brincadeira como a primeira divulgação e o resultado foi ótimo, pois geramos curiosidade, aproveitamos essas oportunidades para fazer as devidas correções da língua portuguesa explicando a diferença entre cocada na quenga e cocada da quenga".	Sugiro explicar, que a palavra quenga na Paraíba é sinônimo de prostituta, pois trata-se de uma expressão regional que não é conhecida por todos os leitores ou inserir nota de rodapé.
Falta de objetividade, clareza, precisão e concisão.	Coordenou pela Prefeitura de Vitória, no bairro São Pedro, considerado "Lugar de Toda Pobreza" a livro de Amylton de Almeida e Henrique Gobbi, o Projeto de Desenvolvimento Urbano Integrado e Preservação do Manguezal, a urbanização e o reassentamento das famílias que ocupavam as áreas de manguezal aterradas com o lixo de Vitória. Projeto este que foi Premiado entre as 18 melhorias práticas brasileiras e citado no Relatório Brasileiro para a Conferência da ONU – Habitat II em Istambul, Turquia 1996.	Não está claro. Reescrever. Informações desnecessárias e irrelevantes para o caso.
Falta empatia e emoção ao texto, parece um relatório.	A concentração da população de forma desordenada vem provocando externalidades negativas relativas a deficiências no sistema de transportes, déficit habitacional e degradação da qualidade do ar e das águas. Além disso, uma maior geração de lixo (lixo doméstico, entulhos de obras, lixo hospitalar etc) o que levou à formação dos famosos "lixões" e à falta de espaço para aterros sanitários (IBGE 2004).	Este parágrafo parece extraído de um relatório técnico. Reformule o parágrafo apresentando os dados que são de interesse para a história que está sendo contada.

Utilização da ordem inversa.	A vinda de descendentes de italianos, alemães, negros e imigrantes de outros estados, como Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, favoreceu a formação da Grande Vitória e começou a concentrar a maior parte da população do Estado do Espírito Santo, com 1.593. 415 habitantes.	Procure utilizar a ordem direta, pois facilita a leitura do texto. Sugiro reformular "A cidade Vitória recebeu imigrantes descendentes de italianos e alemães e também pessoas vindas de outros estados, como Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2004 (checar data), viviam 1.593. 415 pessoas na cidade, que correspondia a x% do total de habitantes do estado Espírito Santo. "
Frases e parágrafos sem significado.	A sensibilização dos empresários para participar de um processo de melhoria de gestão de suas empresas foi declarada provável.	Reformular ou retirar. A frase está sem sentido.
Faz afirmações sem o devido embasamento.	O que Mauricea pode avaliar em cada uma destas visitas foi à auto- estima das mulheres em declínio, o descrédito e também o medo de trabalhar fora, pois seus maridos não viam com bons olhos a possibilidade de suas mulheres trabalharem e ganharem seu próprio dinheiro	O estudo de caso deve ser descritivo. Ou seja, ao invés de afirmar que as mulheres estavam com a auto- estima em declínio, conte ao leitor o que Mauricea percebeu, em relação à saúde das mulheres, a forma como utilizavam seu tempo, a aparência da casa (higiene e limpeza), a disponibilidade de itens de alimentação. Por exemplo: "As mulheres ocupavam-se da limpeza de sua casas, que eram modestas com piso de cimento ,,,,etc."

#### 2. ISENÇÃO DO ESCRITOR.

O texto do caso de sucesso deve primar pela imparcialidade e objetividade. É fundamental que o escritor não perca de vista que o caso deve atrair os instrutores/professores para ser escolhido como instrumento didático. Por isto, um caso não deve trazer explicações teóricas, pois servirá para que o professor/instrutor utilize as situações relatadas de forma que o aluno/participante faça a conexão teoria-prática. Ou seja, o caso deve permitir, por meio da situação relatada, que o leitor aplique seus conhecimentos teóricos para interpretar e compreender a situação apresentada.

O caso não deve servir para fins de propaganda do Sebrae e de quem quer que seja. Quanto mais isentos, neste sentido, forem os casos, maiores as chances de serem utilizados amplamente pela sociedade.

O escritor deve evitar fazer "louvações" ao protagonista e entidades envolvidas. Não deve, também, emitir a sua opinião sobre fatos e situações relatadas. É importante lembrar que cabe ao leitor tirar as suas próprias conclusões.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
ISENÇÃO do escritor (apresentação de fatos e dados de forma clara e objetiva, sem julgamento de valor, sem elogios e adjetivações desnecessárias).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR A ISENÇÃO DO ESCRITOR:

Em resumo, o Tutor Nacional deve garantir que não ocorram as situações abaixo:

- Enaltecimento e exaltação do protagonista, outro personagem, ou entidades citadas no caso.
- Formulação de opiniões, análise e juízos de valor sobre as situações relatadas. Não é aceito que o caso traga opiniões e análises do escritor.
- Apresentação de aspectos teóricos do tema tratado pelo caso, pois um estudo de caso para ensino é uma boa história. Uma descrição de uma situação vivida por um protagonista que exige uma decisão. Não deve ser confundida com um artigo científico ou de opinião. Como o caso é um instrumento de ensino, o professor deseja que o aluno vivencie o dilema vivido pelo protagonista e utilize o seu conhecimento teórico para dar a própria solução para o dilema. Por esta razão, um estudo de caso para ensino não deve conter qualquer referência teórica, como conceitos sobre empreendedorismo, conceitos sobre estratégia ou *marketing* por exemplo. Absolutamente nada que remeta a uma revisão da literatura.
- Referência excessiva a pessoas ao invés de instituições. O escritor deve evitar fazer menção ao nome de pessoas que não àquelas relacionadas com a história do protagonista. Nomes de técnicos do Sebrae, consultores, prefeitos, secretários, entre outros, que tiveram uma participação indireta no caso, podem ser mencionados, caso seja do desejo do escritor, na seção de agradecimentos.

Isenção do Escritor	Requisito Fundamental
Não tece elogios nem enaltece o protagonista ou outro personagem tratado no caso;	
Evita formular opiniões, análises e juízos de valor sobre as situações relatadas;	A nota final do item Isenção do Escritor não pode ser superior a 6
Não apresenta aspectos teóricos do tema tratado pelo caso;	se o tutor encontrar três dos itens indicados ao lado.
O texto do caso referencia apenas pessoas ligadas diretamente ao desenvolvimento do estudo de caso.	

#### COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO EXEMPLOS DE ERROS QUANTO A ISENÇÃO DO ESCRITOR

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Formulação de análises e opiniões pelo escritor.	Como todo município de crescimento acelerado, Lauro de Freitas também tem seus problemas sociais. A soma de seus vetores positivos: proximidade com o aeroporto e praias (turismo) e o diferencial CAPOEIRA poderiam gerar novas possibilidades econômicas para a localidade.	Retirar. O caso deve concentrar-se em contar uma história, privilegiando a apresentação de fatos. O escritor deve evitar apresentar a sua análise sobre os fatos.
	Há muitos anos atrás Vitória era uma ilha cercada pelo mais lindo e maior manguezal urbano já conhecido, mas em decorrência da implantação das grandes plantas industriais, exploração do petróleo, aumento do comércio, este paraíso começou a ser modificado.	Evite excessos elogiosos, não há certeza que o manguezal era o maior e o mais bonito. Sugiro reformular: "A ilha onde a cidade de Vitória foi fundada era cercada por um extenso e bonito manguezal. A partir da década de 19xx, com a implantação de grandes plantas industriais, exploração do petróleo, aumento do comércio, este patrimônio natural começou a ser modificada. "
Emissão de juízo de valor.	Fundamental foi o esforço coletivo para o enfrentamento da questão. Esforço este que incluiu todos os atores das tarefas públicas e privadas.	Quem avaliou este esforço como fundamental? É a opinião do escritor. Reformular. Atenha-se aos fatos e dados.
	Felicidade maior não existia. Fora lançada a semente e ela germinara.	Retirar. Conclusão do autor. Detenha-se a apresentar fatos e dados.
	Os membros do Comitê Gestor do Projeto Panificação Profissional se disseram muito motivados com os resultados auferidos, especialmente o Representante do SINDPAN-CE, Lauro Martins Filho	Reformular e apresentar fatos e descrever situações que mostrem que as pessoas estavam motivadas.
Apresenta aspectos teóricos dos temas envolvidos.	A capacidade de montar o seu próprio negócio é destaque entre as brasileiras, conforme a pesquisa mundial, GEM 2005. Segundo os dados divulgados pelo Sebrae, o Brasil é o 7° país em número de novos empreendedores. Treze milhões de brasileiros vivem hoje dos próprios negócios e dois motivos são determinantes para este resultado: 7 milhões tornam-se patrões de si mesmo e os demais, outros 6 milhões, tornam-se empresários por necessidade econômica	O caso pode ser utilizado para ensinar empreendedorismo. Entretanto, o autor não deve trazer dados referentes a teoria ou estudos sobre a área. Deve concentrar-se em contar a história protagonista. Informações outras que não estejam diretamente relacionadas com a história que será contada, devem ser evitadas.

	As ações do Projeto GEOR foram definidas, com base nos estudos de Tereza, como estratégico e pontuais para	Quem é Tereza e qual a sua importância? É mesmo necessário citar o nome desta pessoa? O leitor não sabe o que é GEOR, por isso, você deve inserir uma nota de rodapé explicando o que isso significa. Verifique também a necessidade real de fazer esta menção.
Referência a pessoas ao invés de instituições.	a pessoas ao invés de	O escritor deve evitar citar nomes em excesso. Avalie se é mesmo necessário apresentar este nível de detalhe. Talvez esta informação seja irrelevante para a compreensão da situação relatada no caso.  Nomes de técnicos do SEBRAE, consultores, prefeitos, secretários, entre outros, que tiveram uma participação indireta no caso, podem ser mencionados, caso seja do desejo escritor, na seção de agradecimentos
	E a ousadia lhe veio à tona.	Retirar. Evite avaliação e análise, atenha-se aos fatos.
Enaltece o protagonista ou o Sebrae.		Evite utilizar adjetivos. A protagonista deve ser tratada pelo seu nome. Substituir pelo nome da protagonista.
	Criatividade, iniciativa, correr risco calculado, foram características do seu comportamento empreendedor que considerara como pontos positivos para abraçar esta nova fase.	Retirar. Avaliação subjetiva da escritora. Tentativa de fazer uma relação teoria de empreendedorismo versus prática.

#### 3. Tempo do caso

O escritor deve ter em mente que o caso será lido no futuro, por exemplo, no ano de 2015. Assim, o texto precisa fazer sentido em qualquer época. Por isto, expressões como "hoje", "atualmente", "agora", "recentemente", "até o presente", "atual", "já" não são permitidas em um caso. É por isto também que se utiliza o tempo passado. O autor deve usar as formas verbais do passado inclusive na seção de FECHAMENTO. Para relatar os novos dilemas e os desafios futuros deve-se usar o futuro do pretérito.

Verbos no presente não são permitidos em nenhuma seção do caso, salvo para descrições geográficas (por exemplo: "O bairro de Copacabana está localizado na cidade do Rio de Janeiro"). Todos os eventos relevantes precisam apresentar datas específicas.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
TEMPO do caso (verbos nas formas do pretérito; apresentação das datas dos principais acontecimentos; linha do tempo respeitada e clara para o leitor).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR O TEMPO:

Tempo do Caso	Requisitos Essenciais
Não utiliza expressões como hoje, agora, atualmente;	A nota não poderá ser superior a 6
Utiliza o tempo verbal no passado em todas as seções do caso.	se houve uma grande quantidade de expressões no presente e se, no geral, o texto for narrado no presente.

#### Comentários ao longo do texto Exemplos de erros no uso do TEMPO do Caso

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Uso de expressões como hoje, atualmente.	Hoje em dia, a Capoeira esta dividida em duas correntes: Angola e Regional.	Substituir por: "A partir de (identificar o ano), a capoeira foi dividida em duas correntes: Angola e Regional."
	Em tempos mais recentes, no ano de 1973, o Mestre Sérgio funda o Grupo Filhos	Substituir por: "fundou"
Uso do verbo no presente.	Com a implantação das grandes plantas industriais e a vinda de trabalhadores de outros estados e do interior do ES, a Grande Vitória passa a ter um aumento significativo da população e com isso, surgem grandes cinturões de pobreza e o aumento de lixões.	O caso é sempre narrado no passado. Substituir para "passou" e "surgiram".

#### 4. Aderência à seção de abertura

A seção de ABERTURA possui quatro elementos centrais que devem obrigatoriamente estar descritos:

- O(s) protagonista(s)/empreendedor(es) do caso (quem);
- O contexto geral do local onde o caso se desenvolve (onde);
- A data em que ocorreu o dilema (quando);
- O dilema ou desafio enfrentado pelo(s) protagonista(s)/empreendedor(es) antes do início do projeto (porque).

Na Abertura do caso não devem ser apresentados resultados nem ações implementadas.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Aderência à metodologia da seção de ABERTURA. (contexto geral do caso; seleção do(s) protagonista(s)/ empreendedor(es); definição clara do dilema e sua respectiva data).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR A ABERTURA:

A abertura tem a função de apresentar ao leitor o enredo da história que será contada. Neste enredo há um protagonista que vivencia um dilema (um momento importante de decisão), que acontece em um dado momento do tempo, numa dada circunstância ou contexto.

Na abertura a solução do dilema não deve ser antecipada. Os parágrafos iniciais que compõem a abertura devem ser capazes de atrair o leitor para que ele continue a leitura da história. Por isto, é necessário haver um certo "suspense", ou seja, um mistério sobre o que o protagonista fez para resolver o dilema.

ABERTURA	Requisitos Essenciais			
Há um protagonista definido;	Casos sem protagonista e sem			
Há um dilema bem definido (um momento de decisão);	dilema claro devem receber nota 0			
Foi especificada a data em que o dilema ocorreu;	neste item, pois esses são fatores críticos para a descrição do estudo			
Foi apresentada a situação que deu origem ao dilema;	de caso.			
Não foi antecipado o desfecho ou resultados associados ao dilema.	Para falhas nos demais itens, a nota deve ser 6 ou menor.			

#### Comentários ao longo do texto - Exemplos de erros da ABERTURA

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Falta um dilema.	Deparou-se então com um grande desafio: capacitar e profissionalizar detentas com o objetivo de promover a integração à sociedade.	Capacitar as detentas não é o dilema vivido pelo protagonista e sim um dos seus objetivos. O autor usou o termo "desafio" como um sinônimo de um objetivo a ser alcançado. É necessário reformular a abertura especificando um dilema claro.
Com este cenário, em 2005, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia- Sebrae/ Ba procurou a Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas que "abraçaram" o projeto, junto aos capoeiristas, para implantar no município um Pólo de Capoeira, que além de gerar oportunidades para o setor também proporcionaria uma identidade temática à cidade, superando o conceito de ser uma localidade de passagem.		Retirar. A abertura do caso deve apresentar um protagonista que vive um momento de decisão. Sugiro que nessa história o escritor identifique um capoerista para ser o protagonista do caso.
	Identificar potencialidades relacionadas a transformação de resíduos sólidos e convertê-las em oportunidades de negócios, aproveitar o potencial contido nos materiais recicláveis enterrados possibilitando a geração de mais postos de trabalhos e a redução dos impactos sócio-ambientais eram os grandes desafios que necessitavam solução naquele momento.	Quem é o protagonista do caso? Qual é o dilema vivido por ele? Um caso de sucesso deve ser contado a partir da história de uma pessoa. Verifique a metodologia Casos de Sucesso para adequar o texto.
Antecipação da resolução do dilema.	Em meados de 1993, () Mauricea conseguiu reunir um grupo de 22 mulheres e expor suas idéias do que poderia ser feito através da união e do trabalho. Então, pensaram: que habilidades nós temos, além de cuidar das nossas casas, maridos e filhos? Como podemos gerar renda numa comunidade tão pobre? Foi preciso muita determinação, persuasão e persistência para a Associação Mãos que se Ajudam deixar de ser um sonho e virar realidade.	Retirar. A resolução do dilema não deve ser antecipada na abertura do caso.

Antecipa o dilema e relaciona a teoria de empreendedorismo com o caso.

(Evitar o uso da palavra dilema)

Jane, faz parte deste cenário, do retrato do empreendedor brasileiro. Em 2002, quando tudo parecia um caos em sua vida, sem perspectiva de espécie alguma, desempregada, separada do marido, com três filhos pequenos para sustentar, tinha um grande dilema: Como sobreviver no meio de tantas adversidades? Encontrou nas bijuterias a sua razão de viver, com persistência e determinação transformou o caos em oportunidade e hoje é reconhecida pelo que faz e por aquilo que ensina aos outros a fazerem, biju com arte, gerando satisfação, emprego e renda.

Os moradores da cidade, hoje afirmam que "Bijuteria de qualidade só na Oficina da Arte" A abertura deve situar o leitor no contexto do caso e trazer o dilema. Não deve apresentar a resolução do dilema. Sugiro escrever pelo menos 2 parágrafos descrevendo como era a vida de Jane e quais eram as adversidades que ela enfrentava. O escritor deve evitar fazer afirmações como "tudo parecia um caos em sua vida" e sim descrever a situação que levará o leitor a concluir que a vida de Jane estava um caos.

## EXEMPLO COMPLETO: APRESENTAREMOS UMA ABERTURA E OS SEUS PROBLEMAS

# A Região da Mata de Alagoas era formada por uma população de 273.345 habitantes, distribuídos em 16 municípios, que abrangiam uma área de 4.029,00 km² com densidade demográfica igual a 67,84 hab/km² (IBGE, 2000). A economia na Região baseava-se no cultivo da cana-de-açúcar como sua principal atividade econômica, seguida da pecuária de

corte. Estas atividades confirmavam o pouco

acesso à posse da terra e à renda da maioria da

população do território da Mata.

**Abertura** 

#### Comentários da tutoria

Retirar a frase "Estas atividades confirmavam o pouco acesso à posse da terra e à renda da maioria da população do território da Mata". É redundante e trás uma conclusão do escritor.

Reformular. A conclusão do autor não é necessariamente verdadeira. Substituir por texto mais preciso e subsidiado em dados, como por exemplo: "Dados de um estudo realizado em xxxx (fonte), mostra a concentração de grandes propriedades rurais na região. Os pequenos produtores rurais faziam cultivo de subsistência, e sua renda provinha basicamente de programas sociais como o Bolsa Família."

Nesse cenário, no final da década de 1990, um pequeno grupo liderado por Emília Paiva procurava viabilizar um novo tipo de agronegócio na região, que agregasse mais mão-de-obra. Foi o primeiro passo para o cultivo comercial de flores tropicais em Alagoas. O clima, o solo, a luminosidade características da Região da Mata possibilitaram a disseminação desta nova atividade e o acesso ao trabalho remunerado tanto de mão-de-obra feminina quanto masculina.

Ressaltou-se a riqueza da Região da Mata de Alagoas em espécies nativas que foram cultivadas e que tiveram touceiras multiplicadas, possibilitando produção e comercialização rentável. Outras espécies de flores tropicais também foram adquiridas em diversos estados do Brasil ampliando o mix de oferta do produto. É provável que Emília não tivesse o conhecimento necessário para saber que as flores tropicais empregam mais pessoas. O caso deve buscar contar a história na perspectiva da protagonista. Desta forma, sugiro substituir por algo como "Emília Paiva, havia aprendido com xxxxx a cultivar rosas. O clima, o solo, a luminosidade características Zona da Mata eram propícios ao cultivo."

Contando com o apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas (SEBRAE/AL), o grupo inicial cresceu, passou a adotar técnicas adequadas de plantio e pós-colheita e formou em maio de 2002 a Cooperativa dos Produtores e Exportadores de Plantas, Flores e Folhagens Tropicais de Alagoas – COMFLORA, objetivando escoar a produção de hastes de forma organizada e profissional.

Evite mencionar o Sebrae de forma direta. As luzes devem ser lançadas para a protagonista. Sugiro estruturar a abertura da seguinte forma:

- 1 parágrafo contando como Emília se desenvolveu na atividade de floricultura.
- 1 parágrafo mostrando como ela se inseriu na COMFLORA

Inês e Emília, juntamente com as demais cooperadas sabiam que não seria fácil conseguir novos compradores, sobretudo no exterior; e se perguntaram: como criar um produto novo e competitivo? Qual a qualificação necessária à mão-de-obra? Como ampliar o cultivo das flores? Quais as mudanças a serem feitas? Estavam postos naquele momento os desafios a serem superados.

Reformular o dilema para aproximá-lo da protagonista. O problema deve ser apresentado dentro da perspectiva da protagonista e não da cooperativa ou do Sebrae.

Qual era exatamente o dilema de Emília. Ela estava produzindo pouco ? As vendas estavam ruins? Era um problema de preço? Sugestão: "Tudo que Emília produzia era vendido para a associação. Entretanto, a demanda pelas rosas estava estagnada e os preços no mercado local estavam sendo reduzidos pela concorrência local. Sugestão: "Emília sabia que se as coisas continuassem como estavam, era provável que em algum momento produzir rosas deixaria de ser uma atividade rentável. Antes que as ameaças se tornassem um fato, Emília sabia que era fundamental encontrar uma saída para melhorar as vendas e os preços de seus produtos."

#### 5. Aderência a seção de antecedentes

Segundo a Metodologia de Casos de Sucesso, a seção de ANTECEDENTES deve apresentar o conjunto de condicionantes e fatores que contribuíram para que as pessoas envolvidas decidissem agir e solucionar o dilema. Desta forma, os antecedentes devem apresentar em detalhes a situação anterior ao dilema e à intervenção do Sebrae e seus parceiros.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Aderência à metodologia da seção de ANTECEDENTES (cenário e indicadores anteriores ao dilema).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR OS ANTECEDENTES:

A coerência dos fatos descritos e a sucessão de situações que levaram ao DILEMA. Ou seja, o texto deve descrever como os fatos foram se sucedendo até desembocarem no dilema.

É também muito importante que os ANTECEDENTES sejam apresentados seguindo um ordenamento lógico e cronológico das ações do caso de forma objetiva, detalhada e fundamentada em fatos e dados concretos.

#### A seção ANTECEDENTES deve relatar:

- Um breve histórico e cenário onde os fatos ocorrem.
- Contar um pouco da história do protagonista/empreendedor, para que o leitor conheça sua trajetória e como ele foi caminhando para chegar a situação dilemática.
- Descrever, com dados e indicadores, as condições que existiam quando surgiu o dilema.
- Em se tratando de um empreendimento, priorizar nesta seção as informações relativas aos antecedentes do empreendimento em si: volume de vendas, número de empregados, faturamento, tecnologias utilizadas, formas de comercialização praticadas, linha de produtos, fatia de mercado ocupada pela empresa, concorrência, entre outros. Esta seção também pode ser dividida, por meio de subtítulos sugestivos, em várias subseções. Assim, o texto tende a ficar mais organizado e agradável para o leitor.
- · Não esquecer a cronologia dos fatos.

É importante lembrar que o caso não é um relatório técnico. Assim, o escritor deve ser capaz de produzir um texto interessante, sem perder de vista os aspectos humanos da solução do dilema e sem abandonar o protagonista da história.

#### Em resumo, o Tutor Nacional deve verificar se:

ANTECEDENTES	Requisitos Essenciais
Apresenta os fatos de maneira detalhada;	
Apresenta a situação que antecede o dilema por meio de dados objetivos e quantitativos;	O leitor deve compreender os fatos que levaram à ocorrência do dilema. Caso o texto não permita este
Está cronologicamente organizado, contendo as datas dos principais eventos;	entendimento a nota não poderá ser maior que 6.
Fatos relatados convergem para se chegar ao DILEMA do caso.	

## COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO EXEMPLOS DE ERROS NOS ANTECEDENTES

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Falta de detalhamento.	Neste período, toda a articulação feita por Tereza junto a instância federal, possibilitou a assinatura de convênio com o Ministério do meio Ambiente e o IEMA, para a elaboração de um projeto de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos no Estado. Os trabalhos foram conduzidos por Tereza, junto com os técnicos do IEMA e do MMA para ser o Projeto Piloto a ser difundido no Brasil	Tereza foi remunerada por tais atividades? Atuou como consultora destes projetos ? Esclareça ao leitor para que ele compreenda o que aconteceu.  Explicar o significado de todas as siglas.
Falta de conexão entre os fatos relatados para se chegar ao dilema.	Em 1997, o SEBRAE/AL foi procurado pelo grupo liderado por Emília, ainda composto por 05 integrantes, com o objetivo de promover um evento para mostrar, aos possíveis interessados, as possibilidades de utilização das flores tropicais. Este evento marcou o início de uma parceria e em 1998, foi promovido pelo SEBRAE/AL um curso de curta duração voltado para formação de técnicos agrícolas à produção de flores tropicais. "Este curso, assim como o evento anterior, constituiu—se num importante marco no desenvolvimento da floricultura em Alagoas", atesta Emília.	Reformular. Que grupo liderado por Emília era esse? Quem eram estas mulheres? Onde Emília as conheceu. Conte como os fatos ocorreram.
Fatos não detalham as razões das ações do protagonista.	A permanência definitiva de Mauricea em Lucena foi o ponto de mutação das idéias para as ações.	Explique o que levou Mauricea a mudar-se para Lucena definitivamente. O leitor precisa compreender as motivações dela. Substituir por "Mauricea deciu mudar-se definitivamente para Lucena"

	Que foram levadas para serem degustadas em padarias e lanchonetes da cidade, daí saíram às primeiras encomendas.	Quem levou as cocadas para as padarias e lanchonetes ? Como eram transportadas? E a vigilância sanitária ? Por que preço eram vendidas? Como o dinheiro era repassado para as mulheres que produziram as cocadas? Explique ao leitor como a iniciativa foi conduzida para que a história faça sentido.
Os dados são imprecisos.	Com data marcada e hotel reservado, a proprietária da franquia ligou de São Paulo cancelando o treinamento, porque pretendia passar um mês passeando na Europa.  Diante deste fato, Sheila foi para São Paulo e rescindiu o contrato. Era o mês de setembro e, quinze dias depois, a franqueadora publicou uma matéria de página inteira em um jornal de Curitiba, falando que Sheila seria uma franqueada e que tinha o melhor perfil para ser dona de uma agência matrimonial. A intenção era fazer com que voltasse atrás e abrisse a franquia na capital paranaense.	Sugiro contar de forma mais detalhada esta passagem, pois a descrição dos fatos ficou um pouco sem sentido para o leitor. Primeiro a franqueadora viaja para "passear" na Europa adiando o treinamento dos franqueados (devia haver outros franqueados a serem treinados, suponho), depois Sheila vai a São Paulo rescindir o contrato e na seqüência a franqueadora faz um investimento considerável na publicação de um anúncio de página inteira comunicando ao público a abertura de uma franquia que de fato não está respaldada por contrato?  Porque a franqueadora fez isto? Ela gastou dinheiro à toa?  Percebi que o escritor pretende de certa forma criticar o franqueador. Acho que isto não é necessário. Basta ater-se aos fatos e mostrar que Sheila mudou de idéia porque o relacionamento franquia-fraqueado não correspondeu as expectativas dela.  Este parágrafo deve ser completamente reescrito.
Falta de	Por mais de dois anos, Mauricea mobilizou a comunidade, arrecadou doações de retalhos de tecidos e materiais para os cursos de corte e costura, artesanato com fuxico e também de pintura.	Escreva um parágrafo para explicar como esta iniciativa se relaciona com a produção de doce de côco.
Falta de conexão entre os fatos descritos.	Foi então que Cleide Campoi uma das associadas, cedeu durante dois anos um pequeno quarto nos fundos de sua casa onde eram produzidas as cocadas e guardados alguns materiais	No parágrafo anterior o escritor informou que as cocadas eram feitas nas casas das associadas e agora afirma que era em um quarto nos fundos de uma casa cedida pela Sra. Cleide. Esclarecer o leitor, sobre onde e como as cocadas eram produzidas.

#### 6. ADERÊNCIA À METODOLOGIA DA SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO.

Segundo a Metodologia de Casos e Práticas de Sucesso, a seção de DESENVOLVIMENTO é a parte central no caso, onde efetivamente deve ser descrita a história de sucesso. O objetivo da seção de DESENVOLVIMENTO é mostrar ao leitor como o DILEMA (definido na seção de ABERTURA) foi efetivamente solucionado.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Aderência à metodologia da seção de DESENVOLVIMENTO (fase inicial e/ou diagnóstico da situação; implementação; resultados alcançados).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR O DESENVOLVIMENTO:

O alinhamento entre o DESENVOLVIMENTO e o DILEMA do estudo de caso é o ponto principal a ser avaliado pelo Tutor Nacional nesta seção. O caso deve mostrar vários aspectos da solução do dilema central de maneira objetiva e didática.

É também muito importante que o DESENVOLVIMENTO apresente o ordenamento lógico e cronológico das ações do caso de forma objetiva, detalhada e fundamentada em fatos e dados concretos.

#### O DESEVOLVIMENTO é composto por duas partes:

- Solução do Dilema: diagnóstico da situação; projeto ou plano de ação; decisões tomadas e ações implementadas.
- Resultados alcançados.

Esta seção também pode ser dividida, por meio de subtítulos sugestivos, em várias subseções. Assim, o texto tende a ficar mais organizado e agradável para o leitor.

É importante lembrar que o caso não é um relatório técnico. Assim, o escritor deve ser capaz de produzir um texto interessante, sem perder de vista os aspectos humanos da solução do dilema e sem abandonar o protagonista da história.

DESENVOLVIMENTO	Requisitos Essenciais	
Apresenta as soluções para o DILEMA;		
Deixa claro o envolvimento e a participação do protagonista;	O desenvolvimento deve mostrar os	
Está cronologicamente organizado, contendo as datas dos principais eventos;	aspectos centrais da resolução do dilema. Caso isto não ocorra, a nota	
Apresenta os fatos de maneira detalhada;	não poderá ser superior a 6.	
Apresenta resultados por meio de dados objetivos e quantitativos.		

## COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO EXEMPLOS DE ERROS NO DESENVOLVIMENTO

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional			
Falta de detalhamento.	A partir daí, foi uma sucessão de ações com destaque para aquelas que fizeram a diferença na vida dos criadores.	Quais ações? O autor citou apenas uma (anteriormente) e não detalhou as demais. Rever.			
Falta de alinhamento com o dilema.	Era fundamental agregar valor e promover a melhoria de qualidade aos produtos. Esse foi o grande desafio enfrentado pelos criadores associados. (dilema descrito na abertura do caso)  Com a introdução da carne caprina e ovina no cardápio da merenda escolar, as crianças ganharam uma fonte de proteína de melhor qualidade em relação à que antes era ofertada, como por exemplo, carne de charque (resultado apresentado no desenvolvimento – não há menção a melhoria do produto e nem indicadores para tal).	O desenvolvimento do caso não trata do dilema descrito na abertura. Isto precisa ser resolvido pelo autor.			
Falta de detalhamento.	A partir de junho 2005, uma série de eventos de capacitação tecnológica e gerencial fez parte do projeto.	Que eventos? Como foram desenvolvidos? Por quem? Detalhar.			
Falta de precisão na informação.	Percebeu-se um amadurecimento do grupo de forma gradual.	Quem percebeu? O protagonista? Que tipo de amadurecimento? Rever.			
Falta de precisão na informação. Expressão de opiniões sem fonte clara.	No ano de 1994, organizou a Feira da Associação, que foi considerada um grande sucesso de público e que despertou junto ao consumidor local a necessidade pelo consumo de alimentos mais naturais.	Qual foi o público do evento? Há dados concretos? Uma opinião, sem dados, deve ter fonte.			
Texto confuso. Falta de dados objetivos para apresentar os resultados obtidos.	A cidade se tornou referência na macrorregião como produtor de animais geneticamente melhorado. O número de produtores que a cada dia procuram a Associação para se inserirem na atividade e aumentar sua renda é percebida no dia a dia. A continuidade desta ação se dá pelo grau de profissionalismo dos associados, onde a cada dia buscam novos mercados compradores, principalmente participando das maiores feiras do Piauí, Ceará e Pernambuco.	Verbos devem estar no passado. O parágrafo tem problemas de gramática e de concordância verbal. Os resultados não foram apresentados de forma objetiva, por meio de fatos e dados. Rever.			

Falta de informações e de datas.	A Incubadora de Empresas foi implantada com o objetivo de promover um novo avanço da atividade na região em que se insere	Quando? Por quem? Quem são os envolvidos? Há um protagonista?		
Uso de itens e falta de detalhamento das ações.	Com a integração das parcerias foram realizadas as seguintes ações:  • Seminário sobre Inovação;  • Processo de incubação de um Frigorífico especializado;  • Incubação de um grupo de produtores rurais.	O texto do caso não é um relatório. Não deve usar itens. Transformar em texto corrido e detalhar as ações mais importantes.		
Texto confuso e sem organização adequada.	Partindo das capacitações realizadas junto aos criadores, tais como: Redes Associativas, manejo de ovinos e caprinos para animais de pista em exposição, cursos de manejo alimentar, manejo reprodutivo, manejo das crias, manejo sanitário, consultorias voltadas para processos de inseminação artificial e transferência de embriões em ovinos e caprinos, cursos de culinária a base de carne caprina e ovina, técnicas melhoradas de cortes em carcaças de caprinos e ovinos, palestras de motivação e empreendedorismo, estas não só os beneficiaram como também a comunidade local, visto que estas ações despertaram, em alguns empreendedores, a identificação de mercados para comercialização de carnes e oferta de pratos diferenciados.	Idéias misturadas e confusas. Rever e dar mais objetividade ao texto. É importante uma organização cronológica dos fatos com maiores detalhes sobre sua execução.		
Falta de detalhes e da perspectiva humana.	derenciassem o har hois alem de			
Falta de detalhes e de informações relevantes.	A Associação era formada por cerca de 30 pescadores. Havia muita reclamação por parte daqueles associados, pois a Associação, na época, não apresentava resultados efetivos	Há informações sobre as origens dessa associação? E sobre o protagonista? Há dados mais precisos sobre a vida dos pescadores e suas famílias? Indicadores e dados demográficos? Renda? Volumes pescados? Outros?		

#### 7. Aderência à metodologia da seção de fechamento.

Nesta seção o escritor deverá apresentar: a) As lições aprendidas de acordo com a perspectiva do protagonista; b) Os desafios e dilemas futuros.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Aderência à metodologia da seção de FECHAMENTO (lições aprendidas e desafios futuros).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR O FECHAMENTO:

O FECHAMENTO do caso **não é uma conclusão**. Ou seja, não devem ser feitas análises sobre os acontecimentos – isto será feito depois pelo leitor durante o processo educacional. É importante que o escritor não emita suas opiniões e nem faça análises sobre o caso.

#### A seção de FECHAMENTO possui duas partes:

- Lições Aprendidas: onde o escritor deve apresentar a visão do protagonista sobre as lições que ele aprendeu na experiência vivida.
- Desafios Futuros: onde o escritor deve apresentar os futuros dilemas que o protagonista prevê que irá enfrentar, podendo ser composta da visão do protagonista e de algumas previsões de mercado.

Observação: não é necessário usar os termos "Lições Aprendidas" e "Desafios Futuros" como títulos. O autor deve criar títulos sugestivos e adequados ao tema do caso.

FECHAMENTO	Requisitos Essenciais			
Apresenta a visão do protagonista sobre as lições por ele aprendidas;				
Apresenta os desafios futuros por meio de avaliações do protagonista e/ou de tendências de mercado;	Caso o escritor não apresente as reflexões centrais do protagonista e os seus desafios futuros, a nota			
Não contém análises, elogios e opiniões do escritor (sem fonte);	não poderá ser superior a 6.			
Mantém o uso dos verbos no pretérito e de datas indicativas				

# COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO EXEMPLOS DE ERROS NO FECHAMENTO

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
	Observamos os frutos colhidos em conseqüência da capacidade empreendedora destes criadores, que de forma desafiadora e procurando superar riscos.	O autor não deve <i>observar</i> ou emitir opiniões. Deve ater-se a fatos e dados, ou deixar as opiniões e análises para os personagens do caso.  No caso não se usa a primeira pessoa (singular ou plural).  Há problemas gramaticais na frase.  Rever.
Opinar e concluir.	As demais lideranças têm boa articulação com o projeto.	De quem é esta opinião? O escritor deve ater-se a fatos e dados, ou deixar as opiniões e análises para os personagens do caso.  Verbo fora do padrão.
	É preciso elaborar um novo projeto para continuar o desenvolvimento do abacaxi, dando continuidade ao processo de crescimento dessa cadeia produtiva e vencer os novos desafios mencionados anteriormente. Faz-se necessário um programa de incentivo às exportações, pois o momento é muito oportuno.	O pretérito é obrigatório. Onde estão as reflexões do protagonista? O autor não pode emitir opiniões e julgamentos de valor.
Desafios futuros com verbos fora do padrão.	A Associação está empenhada em conseguir por meio de parceria a construção de um parque de exposição e feiras	Os verbos do caso devem ser sempre no tempo pretérito. Sugiro: "Em 2007, a Associação estava empenhada em"

## 8. Aderência à metodologia nas questões para discussão.

As questões para discussão devem levar o leitor a refletir criticamente sobre o caso. Nos Casos de Sucesso, as questões deverão ser colocadas para instigar os leitores sobre as soluções adotadas, as possíveis alternativas existentes, a expectativa de ampliação da iniciativa e sobre os desafios futuros.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Aderência à metodologia das QUESTÕES de Discussão (de acordo com o foco do caso; proporcionam reflexões aprofundadas; podem ser respondidas com os dados apresentados no caso).						

#### COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR AS QUESTÕES PARA DISCUSSÃO:

Em primeiro lugar, o Tutor Nacional deve verificar se as perguntas são claras, objetivas e inteligíveis. As QUESTÕES devem, acima de tudo, ser bem formuladas.

Em segundo lugar, o Tutor Nacional deve verificar se as QUESTÕES permitem respostas do tipo sim/não. Se assim for, elas devem ser reformuladas. O ideal é que as QUESTÕES sejam abertas o suficiente para levar à reflexões mais aprofundadas.

Em terceiro lugar, o Tutor Nacional deve verificar se as QUESTÕES abrangem os assuntos apresentados no desenvolvimento do caso ou nos DESAFIOS FUTUROS. Ou seja, se os fatos apresentados no caso permitem que as questões elaboradas sejam respondidas.

Por fim, o Tutor deve verificar a quantidade de perguntas formuladas. Devem ser desenvolvidas de três a cinco perguntas para cada caso.

Guia de Pontuação QUESTÕES	Requisitos Essenciais
São claras, objetivas e inteligíveis;	Caso as questões não possam
Proporcionam reflexões aprofundadas;	ser respondidas a partir dos elementos oferecidos no texto
Abrangem os assuntos apresentados no caso – foco do caso;	a nota não poderá ser superior
5 a 3 perguntas formuladas.	a 6.

## COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO - EXEMPLOS DE ERROS NAS QUESTÕES

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Questões do	Podemos considerar uma alternativa acertada o investimento em genética?	Evitar perguntas que são
tipo sim/não.	O empreendedor cultural deve depender dos incentivos governamentais?	respondidas com sim ou não. Reformular.

# 9. Referências e respeito às normas de citação e formatação.

Neste item o Tutor Nacional irá verificar se o autor apresentou a relação das obras e fontes consultadas e citadas.

As referências devem ser relacionadas em ordem alfabética, de acordo com as normas disponíveis no Guia Passo a Passo 2006.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; fontes dos documentos e/ou entrevistas; identificação da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros identificação de siglas e abreviações).						

## COMO O TUTOR NACIONAL DEVE AVALIAR AS REFERÊNCIAS

Guia de Pontuação REFERÊNCIAS	Requisitos Essenciais
Indicação das fontes pesquisadas; fontes dos documentos e/ou entrevistas;	
Identificação da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros;	Caso não seja apresentada referências a nota deve ser 0. Caso haja apenas uma citação de referência deve
Identificação de siglas e abreviações;	ser dada a nota mínima 6.
Aplicação das normas da ABNT.	

# COMENTÁRIOS AO LONGO DO TEXTO EXEMPLOS DE ERROS NA REFERÊNCIA

Erros	Trechos da Versão 1 de um Caso	Comentários do Tutor Nacional
Siglas.	Atuante em todo estado, o Incaper foi a Instituição inicialmente procurada pelos produtores.	Toda sigla deve ser explicada. Instituto Capixaba de Assitência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Incaper)
Fontes.	O projeto tinha como objetivo "aumentar a produção e a ocupação na Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura, através do aumento da produtividade com ênfase nos segmentos de carne, pele e derivados".	De quem é o depoimento que está entre aspas? Informar a fonte.

# 10. POTENCIAL DIDÁTICO DO CASO PARA PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O potencial didático do caso é uma avaliação geral do documento e da sua capacidade de interessar o leitor e de difundir conhecimentos sobre a experiência em questão, atingindo os objetivos didáticos de um estudo de caso.

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Potencial didático do caso para processos de ensino e aprendizagem						

Como o Tutor Nacional deve avaliar o Potencial do Caso para processo de ensino e aprendizagem.

Uma forma de avaliar o potencial didático do caso é calculando-se a média das notas dos itens 1 a 8. No entanto, o Tutor Nacional deve também usar a sua experiência educacional para tomar uma decisão final sobre esta nota.

Não há comentários ao longo do texto neste item.

# SITUAÇÕES ESPECIAIS

Quando o texto enviado tem a forma de uma redação, de uma matéria jornalística ou de um relatório, que não permite iniciar o trabalho de tutoria, o Tutor deve preencher o RTN1 com nota Zero e fazer uma descrição do texto encontrado, sinalizando para a Coordenação Nacional que o texto enviado não adotou a metodologia de Casos e Práticas de Sucesso.

#### Um exemplo deste texto é apresentado a seguir:

"O texto enviado para tutoria nacional não é um estudo de Caso de Sucesso. A escritora não utilizou a Metodologia para Produção de Estudos de Casos e Práticas de Sucesso do Sebrae, editado e publicado pela instituição em 2006. Foi apresentado um relato, no estilo de uma redação contando, de forma breve, a história da empreendedora.

Para que o texto seja publicado como um Caso de Sucesso a autora deverá escrever a história conforme definido pela metodologia, de amplo conhecimento no sistema Sebrae."

# ANEXO 1 - ESPECIFICAÇÃO DA DEMANDA 2008

Nome coordenador de carteira	
Setor	
Carteira	
Data do preenchimento	

Área na qual se deseja aprimorar o conhecimento do usuário final.

Exemplos: Desenvolvimento de Embalagens para artesanato, tipologia cerâmica.

#### PROBLEMA(S) A SUPERAR

Detalhamento do(s) problema(s) identificado(s), contextualizando de forma breve o problema/situação a ser superada.

**Exemplo:** Peças artesanais de cerâmica com alto índice de quebra por falta de uma embalagem apropriada para transporte.

### **CONTRIBUIÇÃO ESPERADA**

Mudança ou melhoria que se deseja alcançar com a utilização da solução proposta (conhecimento ou tecnologia).

**Exemplo**: Diminuição do índice de quebra das peças artesanais de cerâmica, quando transportadas até o destino final.

#### **NÚMERO DE PROJETOS E BENEFICIÁRIOS**

Número e localização de Projetos que utilizarão o conhecimento ou tecnologia. Número estimado de empresas ou empreendedores que se espera beneficiar. Verificar no SIGEOR/SIPLAN.

**Exemplo**: O conhecimento/tecnologia: Confecção e têxtil, madeira e móveis, turismo, agronegócios, cultura, couro e calçados e comércio varejista. <u>Beneficiários</u>: 130.000 artesãos capacitados pelo Programa SEBRAE de Artesanato nos 27 estados.

#### PERFIL DO USUÁRIO FINAL

Características do usuário final que possam influenciar o conteúdo, a forma, a linguagem e os instrumentos de disseminação do conhecimento ou tecnologia. **Exemplo**: Artesãos com uma instrução média de 4ª série primária. A maioria reside em Zona rural. Acesso a comunicação de massa: TV e Rádio. O acesso à internet é muito baixo. Comercializam seus produtos para intermediários, lojas locais, estaduais, nacionais e alguns casos pontuais de exportação.

## ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO

Mecanismos, instrumentos e veículos de disseminação e utilização do conhecimento ou tecnologia, de acordo com as particularidades e demandas de cada setor ou segmento, visando obter o maior impacto possível junto ao usuário final. **Exemplo:** Mecanismos sugeridos: VHS, Jogos e Cartilhas.

#### INDICAÇÃO DE POSSÍVEIS CASOS DE SUCESSO

**Informar:** Estado, Instituição, Pessoa de contato, Telefone, E-mail, Endereço e outros dados relevantes.

# ANEXO 2 - MAPEAMENTO PRÉ-CASO

CÓDIGO DO CASO: (Coordenador Nacional)		SEBRAE UF:		Data de preenchime	ento:				
1. IDENTIFICAÇÃO DO CASO									
1.1 Categoria									
Setorial/ temático Carte	eira / tema:	:	Deman Nacion			manda pontânea:			
Prêmio Sebrae Mu Proprietárias de mi		•	,						
Prêmio Sebrae Mu Membros de grupo				e associaçõe	s).				
Programa Dekass	egui Empr	eendedor							
Outro:									
1.2 Dados da Espe da Categoria SETO TEMA: área na qual se	ORIAL/TE	MÁTICO)				-			
TEMA. area na quar se	ueseja api	Timoral o connec	Cirrierito C		II do cas	<u>.                                    </u>			
DESAFIO: detalhamen problema/situação a se			ando, cor	ntextualizando	de form	na breve o			
CONTRIBUIÇÃO ESPI solução proposta (conh		•	oria que	se deseja alca	ançar co	m a utilização da			

# 2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO CASO

# 2.1 Escritor(es) Responsável(is)

Nome:
Cargo:
Instituição:
Unidade:
Telefone:
E-mail:
Obs.: Inserir novas linhas, caso exista mais de um escritor.
2.2 Tutor Estadual
Nome:
Curso/Coordenação:
Instituição:
Telefone:
E-mail:
2.3 Coordenador Estadual do projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso
Nome:
Cargo:
Unidade:
Telefone:
E-mail:
2.4 Gestor do Prêmio/Programa no Sebrae/UF (Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR.)
Nome:
Cargo:
Unidade:
Telefone: E-mail:

# 3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR(A)

Nome: Instituição ou empresa a que pertence: Cargo ou posição que ocupa: Telefone: E-mail:					
	ADOS PRELIMINA tulo Provisório do Ca				
2.2 R	egião Geográfica do	o Caso			
Região	•	Estado	Município		
3.3 Jı	u <b>stificativa</b> - Motivo p	pelo qual o caso atende a esp	pecificação da demanda.		
a con	cessão do Prêmio <b>(P</b> i		elo empreendedor que motivaran asos da Categoria PRÊMIO OL		
	Descrição do principal desafio enfrentado pelo empreendedor:				
3.5 Descrição das três principais ações empreendidas para solucionar o desafio:					
Ação	Data (mês/ano)	Descri	ção da ação		
1					
2					
3					

## 3.6 Dados complementares

Outras pessoas que podem ser contatadas para entrevista e obtenção de dados adicionais	Nome: Cargo: Instituição: Telefone: E-mail:	Nome: Cargo: Instituição: Telefone: E-mail:
Estudos e diagnósticos realizados anteriormente por outras instituições que podem servir como fonte de informação (se houver)	Autor: Título: Ano: Onde está disponível para con	

Obs.: Caso existam outros estudos e diagnósticos, inserir novas linhas.

## 7.7 Programas/Projetos do Sebrae envolvidos no caso a ser descrito

Nome do Programa ou Projeto do Sebrae	Unidade	Objetivo

#### 7.8 Rede de Parceiros envolvidos no Caso

Sigla da Instituição	Nome da Instituição Parceira	Link da intuição na internet	Objetivo

## 5. FICHA TÉCNICA DO CASO

Sites de consulta para preenchimento da ficha técnica: <a href="http://www.pnud.org.br/idh">http://www.pnud.org.br/idh</a> e <a href="http://www.pnud.org.br

## 1.1 Dados da localidade onde o caso se passa - Dimensão do Macro Ambiente

Nome da Localidade	
Perfil da comunidade: história, cultura, curiosidades ou características especiais	
Extensão Territorial em Km²	
Rendimento Nominal Médio em R\$ das Pessoas Residentes	
Estrutura Empresarial – Destacar os aspectos mais importantes da economia local	
IDH da Cidade	
IDH do Estado	
Ranking da localidade no IDH	
Ranking da localidade no Brasil	
Distância da Capital em Km	
Principais vias de acesso (estradas, aeroportos, portos)	
Clima	
Quantidade de Habitantes Residentes Cidade	
Quantidade de Habitantes Residentes – Área Urbana	
Quantidade de Habitantes do estado	

# 1.2 Dados da Atividade ou Setor de Atuação do Empreendedor - Dimensão do Macro Ambiente

Produção Nacional do bem ou serviço	
Produção Regional	
Produção local	
Principais Mercados do bem ou serviço	
Demandas do mercado (se for o caso)	
Tecnologia utilizada pelo setor em geral (se for o caso)	
Estrutura de fornecimento de matéria prima (se for o caso)	

### 1.3 Indicadores

Data de início de operação do empreendimento				nstituição empreendimen	to
Evolução do volume produzido		Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
Volume exportado (se for o caso	)	Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
Evolução do faturamento (R\$)		Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
Principais produtos e % do volume total	Nor	me Produto 1 %	Noi -	me Produto 2 %	Nome Produto 3
Principais produtos e % da receita total	Nor	me Produto 1 %	Noi -	me Produto 2 %	Nome Produto 3
Evolução do volume TOTAL produzido		Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
Postos de Trabalho diretos		Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
Postos de Trabalho indiretos		Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
Evolução da mão de obra empregada (qtd)		Ano 1 -		Ano 2 -	Ano 3-
5.4 Dados complementares (apenas para ações junto ao setor público)					úblico)
Relação do projeto com as políticas de desenvolvimento econômico O exemplo identificado deve demonstrar qual é a relação existente entre o desenvolvimento econômico municipal, estadual e do país, em que possam ser percebidas as interfaces da ação do Sebrae com estes propósitos, voltado ao empreendedorismo, geração de renda, fortalecimento dos pequenos negócios e outros.					
Descrever os treinamentos realizados (incluir conteúdos programáticos)					
Descrever eventos, caravanas, entre outras (se houver)					
Descrever consultorias especializad	las (s	se houver)			
Novas ações já programadas e/ou	em ar	ndamento.			
Recursos envolvidos e modalidade recursos	de ca	aptação destes			

## **6. INDICADORES DE SUCESSO**

## **1.1 Quesitos Complementares**

Quesito	Detalhamento
Impacto na região de abrangência Considerar os resultados consolidados e a abrangência dos mesmos, tendo em vista setores/pessoas e regiões beneficiadas. Citar os municípios envolvidos (se for o caso).	
Estágio de maturidade  Ações e benefícios da ação empreendedora e percepção do mesmo no contexto. Como o processo está consolidado quanto à sua implementação e ao seu resultado. (se for o caso).	
Sustentabilidade Apontar a questão da solidez da ação empreendedora considerando tempo atual e futuro. Avaliar o grau de participação do Sebrae e de parceiros (relação "sócio minoritário / majoritário"). (se for o caso).	
Continuidade e Potencialização Fatos que demonstram a continuidade da ação empreendedora com a integração de pessoas, parceiros e recursos. Novas ações que serão inseridas e quais são as áreas de abrangência. (se for o caso).	
Efeito multiplicador da ação empreendedora  Descrever as ações e seus benefícios, mesmo que tenham sido pontuais e implementadas em prazo pré-determinado.  O efeito multiplicador do resultado pode ter desencadeado novas ações empreendedoras envolvendo outros parceiros para a continuidade e disseminação.	
Nível de Ineditismo Considerar os elementos que demonstram a iniciativa da ação e percepção externa/interna sobre o fato quanto à associação de idéias e ações criativas que foram aplicadas.	
Nível de Inovação (caso haja)  Descrever e apontar ações que tenham sido desenvolvidas e encaminhadas sob a ótica da inovação tecnológica, fazendo uso de instrumentos internos ou externos para sua efetivação.	
Esforço de inclusão Descrição das estratégias e atividades utilizadas que possam demonstrar o esforço real de inclusão social, empreendedores e empresários, visando ampliar a ação e universalizar a participação.	
Liderança Participação do Sebrae na liderança do projeto. Participação dos demais líderes. Divisão de papéis na condução.	
Articulação dos envolvidos para captação de recursos financeiros e não financeiros  Descrição dos recursos utilizados no projeto/ações demonstrando a efetiva participação de todos os envolvidos.	

### 7. DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE NACIONAL

Nome completo do Diretor	Cargo de Diretoria Ocupado

### 8. DIRETORIA DO SEBRAE/UF

Nome completo do Diretor	Cargo de Diretoria Ocupado

# 9. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Nome completo do Diretor	Cargo de Diretoria Ocupado	Nome e Sigla da Instituição

# ANEXO 3 - RELATÓRIO DA TUTORIA ESTADUAL - RTE CASOS

# AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO CASO PARA A TUTORIA NACIONAL.

Este Relatório é obrigatório e deve ser enviado junto com o caso para a Coordenação Nacional do projeto - Sebrae Nacional; casos sem o RTE não serão aceitos.

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

#### 1. Identificação do Caso

1.1. Código do Caso	
1.2. Título Provisório do Caso	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio *	

<sup>\* 1.8 -</sup> Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR

#### 2. Palavras chaves para classificação do caso na Internet

Obs. Incluir até 15 palavras da lista de disponível www.sebrae.com.br, no link Casos de Sucesso

## 3. TABELA DE **A**VALIAÇÃO **C**OMENTADA

Notas inferiores a  ${\bf 8}$  devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Qualidade e estilo do TEXTO (leitura agradável; boa redação e gramática; evita o uso de jargões e termos técnicos).						
Obs.:						
<ol> <li>ISENÇÃO do escritor (apresentação de fatos e dados de forma clara e objetiva, sem julgamento de valor, sem elogios e adjetivações desnecessárias).</li> </ol>						
Obs.:						
3. TEMPO do caso (verbos nas formas do pretérito; apresentação das datas dos principais acontecimentos; linha do tempo respeitada e clara para o leitor).						
Obs.:						
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de ABERTURA. (contexto geral do caso; seleção do(s) protagonista(s)/ empreendedor(es); definição clara do dilema e sua respectiva data).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de ANTECEDENTES (cenário e indicadores anteriores ao dilema).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de DESENVOLVIMENTO (fase inicial e/ou diagnóstico da situação; implementação; resultados alcançados).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de FECHAMENTO (lições aprendidas e desafios futuros).</li> </ol>						
Obs.:						
8. Aderência à metodologia das QUESTÕES de Discussão (de acordo com o foco do caso; proporcionam reflexões aprofundadas; podem ser respondidas com os dados apresentados no caso).						
Obs.:						

<ol> <li>REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; fontes dos documentos e/ou entrevistas; identificação da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros; identificação de siglas e abreviações).</li> </ol>			
Obs.:			
10. Potencial didático do caso para processos de ensino e aprendizagem			
Obs.:			
Nota Inicial do Caso:			
Outros Comentários/Sugestões Gerais:			

# ANEXO 4 - RELATÓRIO DA TUTORIA NACIONAL - RTN CASOS

# AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

#### 1. Identificação do Caso

1.1. Código do Caso	
1.2. Título Provisório do Caso	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio *	

<sup>\* 1.8 -</sup> Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR

#### 2. TABELA DE AVALIAÇÃO COMENTADA

(Notas discrepantes das dadas pelo Tutor Estadual e/ou inferiores a 8 devem ser comentadas e feitas recomendações objetivas de melhorias)

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
Qualidade e estilo do TEXTO (leitura agradável; boa redação e gramática; evita o uso de jargões e termos técnicos).						
Obs.:						
<ol> <li>ISENÇÃO do escritor (apresentação de fatos e dados de forma clara e objetiva, sem julgamento de valor, sem elogios e adjetivações desnecessárias).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>TEMPO do caso (verbos nas formas do pretérito; apresentação das datas dos principais acontecimentos; linha do tempo respeitada e clara para o leitor).</li> </ol>						
Obs.:	,					

					1	
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de ABERTURA. (contexto geral do caso; seleção do(s) protagonista(s)/ empreendedor(es); definição clara do dilema e sua respectiva data).</li> </ol>						
Obs.:		ļ				
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de ANTECEDENTES (cenário e indicadores anteriores ao dilema).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de DESENVOLVIMENTO (fase inicial e/ou diagnóstico da situação; implementação; resultados alcançados).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Aderência à metodologia da seção de FECHAMENTO (lições aprendidas e desafios futuros).</li> </ol>						
Obs.:						
8. Aderência à metodologia das QUESTÕES de Discussão (de acordo com o foco do caso; proporcionam reflexões aprofundadas; podem ser respondidas com os dados apresentados no caso).						
Obs.:		·				
9. REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; fontes dos documentos e/ou entrevistas; identificação da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros; identificação de siglas e abreviações).						
Obs.:		,	'			
10.Potencial didático do caso para processos de ensino e aprendizagem						
Obs.:						
Nota Parcial do Caso:						
Parecer sobre a primeira versão e reco	omendaç	ões ger	ais da	TN:		

Obs.: A TN também deve incluir comentários ao longo do texto do caso, por meio da ferramenta do Microsoft Office "comentários". Para ver os comentários da TN, o autor deve abrir o documento revisado e entrar no menu "exibir"/"comentários".

# Anexo 5 - Relatório da tutoria nacional casos – RTN FINAL

## AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

#### 1. Identificação do Caso

1.1. Código do Caso	
1.2. Título Provisório do Caso	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio *	

<sup>\* 1.8 -</sup> Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR

#### 2. Tabela de Avaliação Comentada

(Notas discrepantes das dadas pelo Tutor Estadual e/ou inferiores a 8 devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
<ol> <li>Qualidade e estilo do TEXTO (leitura agradável; boa redação e gramática; evita o uso de jargões e termos técnicos).</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>ISENÇÃO do escritor (apresentação de fatos e dados de forma clara e objetiva, sem julgamento de valor, sem elogios e adjetivações desnecessárias).</li> </ol>						
Obs.:			,			
3. TEMPO do caso (verbos nas formas do pretérito; apresentação das datas dos principais acontecimentos; linha do tempo respeitada e clara para o leitor).						
Obs.:			,			

4. Aderência à metodologia da de ABERTURA. (contexto ge caso; seleção do(s) protago empreendedor(es); definiçã dilema e sua respectiva data	eral do nista(s)/ o clara do							
Obs.:		I	J	<u> </u>	I	<u> </u>		
5. Aderência à metodologia da ANTECEDENTES (cenário e anteriores ao dilema).								
Obs.:								
6. Aderência à metodologia da seção de DESENVOLVIMENTO (fase inicial e/ou diagnóstico da situação; implementação; resultados alcançados).								
Obs.:								
<ol> <li>Aderência à metodologia da FECHAMENTO (lições apren- desafios futuros).</li> </ol>								
Obs.:				,				
8. Aderência à metodologia das QUESTÕES de Discussão (de acordo com o foco do caso; proporcionam reflexões aprofundadas; podem ser respondidas com os dados apresentados no caso).								
Obs.:								
9. REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; fontes dos documentos e/ou entrevistas; identificação da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros; identificação de siglas e abreviações).								
Obs.:		1		Į.	ı	<u> </u>		
10. Potencial didático do processos de ensino e ap								
Obs.:		I						
Nota Final do Caso:								
Nota inferior 70		Não recomendado						
Recomendação para Publicação	Nota entre 71 e 79	Recomendado com restrições						
	Nota acima de 80	Recome	Recomendado sem restrições					

3. Parecer Final:	
Obs.: A TN deve resumir aqui, em até 10 linhas, o parecer final sobre a prática. do parecer: 1) Restrições e problemas ainda presentes no estudo de caso; 2) Por 3) Comentarios sobre a realização das mudanças solicitadas 5) Interferências texto final realizadas pelo Tutor.	ntos fortes;
4. Indicações de Uso do Caso em Processos de Ensino e Aprendizagem e	
CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA	

Obs.: Indicar a adequação e resumir os conceitos e práticas que o documento pode ensinar ao público-alvo.

# Anexo 6 - Relatório de avaliação do demandante - rad casos

_		
SEBRAE UF		
Categoria/Setor		
Tema /Carteira		
Data do preenchimento		
1. Identificação do Caso		
1.1. Código do Caso		
1.2. Título do Caso		
1.3. Região Geográfica		
1.4. Escritor Responsável		
1.5. Coordenador Estadua	al Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual		
1.7. Tutor Nacional		
1.8. Coordenador da Cart	eira	
2. Dados da Especificaçã	o da <b>D</b> emanda	
Tema		
Desafio		
Contribuição Esperada		

## 3. Tabela de Avaliação Comentada

(Notas inferiores a **16** devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

Avaliação		Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
		4	8	12	16	20
Qualidade técnica dos dados fornecidos no documento.						
Obs.:						
Precisão, Credibilidade e clareza da descrição de ações e métodos.						
Obs.:						
Suficiência de dados no Desenvolvimento do Caso (fundamentos da iniciativa; ações que solucionam o dilema; indicadores de sucesso GEOR)						
Obs.:						
Preenchimento Geral dos Requisitos da Especificação da Demanda e Atendimento das Expectativas do demandante.						
Obs.:						
<ol> <li>Contribuição do caso para o desenvolvimento de novos projetos ou empreendedores.</li> </ol>						
Obs.:						
Nota do Caso:						
	SIM			1		
Validado para Publicação	NÃO					
Outros Comentários/Recomendações	-					

# ANEXO 7 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO DEMANDANTE - RAD CASOS

# Modalidade: Programa e Prêmio

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

### 1. Identificação do Caso

1.1. Código do Caso	
1.2. Título do Caso	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio	

### 2. Tabela de Avaliação Comentada

(Notas inferiores a **16** devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

Avaliação	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	4	8	12	16	20
Qualidade técnica dos dados fornecidos no documento.						
Obs.:						
Precisão, Credibilidade e clareza da descrição de ações e métodos.						
Obs.:						
<ol> <li>Suficiência de dados no Desenvolvimento do Caso (fundamentos da iniciativa; ações que solucionam o dilema; indicadores de sucesso GEOR)</li> </ol>						
Obs.:						
Atendimento das expectativas do demandante.						
Obs.:						
<ol> <li>Contribuição do caso para o desenvolvimento de novos projetos ou empreendedores.</li> </ol>						
Obs.:						
Nota do Caso:						

Validado para Publicação	SIM
Vandado para Fublicação	NÃO
Outros Comentários/Recomendações	GERAIS:

# ANEXO 8 - MAPEAMENTO PÓS-CASO

SEBR	RAE UF		
Setor			
Tema			
Data ( Preen	de nchimento		
	onsável pelo ichimento		
1. I	DENTIFICAÇÃO DO <b>C</b> A	so ( Copiar o padrão do Pré-Caso)	
1.1.	Região Geográfica do Caso	Localidade: Município:	Estado:
1.2.	Escritor(es) Responsável(is)	Nome: Cargo: Instituição: Unidade: Telefone: E-mail:	Nome: Cargo: Instituição: Unidade: Telefone: E-mail:
1.3.	Tutor Estadual	Nome: Cargo: Instituição: Telefone: E-mail:	
1.4.	Coordenador Estadual do projeto Casos de Sucesso	Nome: Cargo: Telefone: E-mail:	
os cas PRÊM	Gestor do projeto ou programa no Sebrae/UF ncher somente para sos da Categoria IIO ou PROGRAMA SSEGUI EMPR.)	Nome: Cargo: Telefone: E-mail:	

Nome:

E-mail: Telefone:

1.6.

**Tutor Nacional** 

2. Dados pa	RA PUBLICAÇÃO	do caso – Impr	ESSO E SITE	
2.1. Temas	para o site			
	esso e no Voc		ww.casosdesucess olado Sebrae (\	o.sebrae.com.br, no link /CS).
de Sucesso e	no Vocabulári	o Controlado S		brae.com.br, no link Casos
	mpleto do ageado	_	upado pelo nageado	Instituição (Nome e Sigla)
resolução mír	otos: Devem s	PIs (ou a maio	4 fotos na horizo r resolução da c	ontal ou vertical com âmera).
Identificação da Foto	Título da fo	to/ Legenda	Nome do Fotógrafo	Instituição (nome e Sigla)
01				

## 2.4.2. Anexos para o site (Artigos, reportagens, vídeos, entre outros)

Autor (es)	Título	Nome da Publicação	Editora	Local ou link na Internet	Ano Publicação

Atenção: Enviar o documento digitalizado aos cuidados da Coordenação Nacional do Projeto Casos de Sucesso.

# ANEXO 9 - RELATÓRIO DA TUTORIA ESTADUAL - RTE PRÁTICAS

# Avaliação e encaminhamento da prática para a Tutoria Nacional.

Este Relatório é obrigatório e deve ser enviado junto com a prática para a Coordenação Nacional do projeto - Sebrae Nacional; práticas sem o RTE não serão aceitas.

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA DE SUCESSO

1.1. Código da Prática	
1.2. Título Provisório da Prática	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio *	

### 2. PALAVRAS CHAVES PARA CLASSIFICAÇÃO DA PRÁTICA NA INTERNET

Obs. Incluir até 15 palavras da lista de disponível www.sebrae.com.br, no link Casos de Sucesso

<sup>\* 1.8 -</sup> Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR

## 3. Tabela de Avaliação Comentada

(Notas inferiores a **8** devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

AVALIAÇÃO	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
QUALIDADE E ESTILO DO TEXTO     - leitura agradável; boa redação e     correção gramatical; evitar o uso de     jargões e termos técnicos;     - isenção do escritor - apresentação     de fatos e dados de forma clara e     objetiva, sem juízo de valor, elogios e     adjetivações desnecessárias.						
Obs.:	,					
SEÇÃO DE ABERTURA     Contribuição da prática (do serviço,     do produto ou do processo) para o     desenvolvimento de um empreendedor     ou um negócio.						
Obs.:						
<ol> <li>SEÇÃO DE ABERTURA         <u>Justificativa</u>: Apresenta o         desenvolvimento da técnica, a sua         importância e onde ela pode ser         aplicada.     </li> </ol>						
Obs.:						
4. SEÇÃO DE ABERTURA <u>Dados de Desempenho</u> : Devem  apresentar os principais indicadores de  desempenho, ou seja, o que permite que ela seja considerada prática de sucesso.						
Obs.:						
5. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO Descrição das <u>Características dos</u> <u>Elementos envolvidos</u> , como animais ou plantas, peças, pessoas, dentre outras;						
Obs.:						
SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO     Descrição dos <u>Recursos Necessários</u> (pessoas, materiais, custos, dentre outros).						
Obs.:						
7. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  Instruções detalhadas sobre como fazer a preparação, a montagem, os acabamentos, as fontes de informação, dentre outras;						
Obs.:	-					

8. ANEXOS: complementação das Instruções por meio de croquis detalhados contendo dimensões e especificações técnicas, se for o caso, fotos ou ilustrações.				
Obs.:				
<ol> <li>REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; das fontes de documentos ou entrevistas; da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros e siglas e abreviações).</li> </ol>				
Obs.:				
<ol> <li>Potencial didático da prática de sucesso para processos de ensino e aprendizagem</li> </ol>				
Obs.:				
Nota Inicial da Prática:				
Outros comentários/sugestões gerais	s:			

# ANEXO 10 - RELATÓRIO DA TUTORIA NACIONAL PRÁTICAS - RTN

# Avaliação e Recomendações de Melhorias

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

#### 1. Identificação da Prática de Sucesso

1.1. Código da Prática	
1.2. Título Provisório da Prática	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio *	<u> </u>

<sup>\* 1.8 -</sup> Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR

#### 2. TABELA DE AVALIAÇÃO COMENTADA

(Notas discrepantes das dadas pelo Tutor Estadual e/ou inferiores a 8 devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

AVALIAÇÃO	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
QUALIDADE E ESTILO DO TEXTO     leitura agradável; boa redação e     correção gramatical; evitar o uso de     jargões e termos técnicos;     isenção do escritor - apresentação     de fatos e dados de forma clara e     objetiva, sem juízo de valor, elogios e     adjetivações desnecessárias.						
Obs.:						
SEÇÃO DE ABERTURA     Contribuição da prática (do serviço,     do produto ou do processo) para o     desenvolvimento de um empreendedor     ou um negócio.						
Obs.:						

SEÇÃO DE ABERTURA     Justificativa: Apresenta o     desenvolvimento da técnica, a sua     importância e onde ela pode ser aplicada.	
Obs.:	
4. SEÇÃO DE ABERTURA <u>Dados de Desempenho</u> : Devem  apresentar os principais indicadores de  desempenho, ou seja, o que permite que  ela seja considerada prática de sucesso.	
Obs.:	
5. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO Descrição das <u>Características dos</u> <u>Elementos</u> envolvidos, como animais ou plantas, peças, pessoas, dentre outras;	
Obs.:	
6. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO Descrição dos <u>Recursos Necessários</u> (pessoas, materiais, custos, dentre outros).	
Obs.:	
7. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO <u>Instruções</u> detalhadas sobre como fazer a preparação, a montagem, os acabamentos, as fontes de informação, dentre outras;	
Obs.:	
8. ANEXOS: complementação das <u>Instruções</u> por meio de croquis detalhados contendo dimensões e especificações técnicas, se for o caso, fotos ou ilustrações.	
Obs.:	
<ol> <li>REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; das fontes de documentos ou entrevistas; da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros e siglas e abreviações).</li> </ol>	
Obs.:	
10. Potencial didático da prática de sucesso para processos de ensino e aprendizagem	
Obs.:	
Nota Parcial da Prática:	
Parecer sobre a primeira versão e rec	omendações gerais da <b>TN</b> :

Obs.: A TN também deve incluir comentários ao longo do texto da prática, por meio da ferramenta do Microsoft Office "comentários". Para ver os comentários da TN, o autor deve abrir o documento revisado e entrar no menu "exibir"/"comentários".

# Anexo 11 - Relatório da tutoria nacional práticas – rtn final

# Avaliação e Recomendações de Melhorias

SEBRAE UF	
Categoria/Setor	
Tema /Carteira	
Data do preenchimento	

#### 1. Identificação da Prática de Sucesso

1.1. Código da Prática	
1.2. Título Provisório da Prática	
1.3. Região Geográfica	
1.4. Escritor Responsável	
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso	
1.6. Tutor Estadual	
1.7. Tutor Nacional	
1.8. Coordenador do Programa ou Prêmio *	

<sup>\* 1.8 -</sup> Preencher somente para os casos da Categoria PRÊMIO ou PROGRAMA DEKASSEGUI EMPR

### 2. Tabela de Avaliação Comentada

(Notas discrepantes das dadas pelo Tutor Estadual e/ou inferiores a 8 devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

AVALIAÇÃO	Não há	Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	2	4	6	8	10
QUALIDADE E ESTILO DO TEXTO     - leitura agradável; boa redação e     correção gramatical; evitar o uso de     jargões e termos técnicos;     - isenção do escritor - apresentação     de fatos e dados de forma clara e     objetiva, sem juízo de valor, elogios e     adjetivações desnecessárias.						
Obs.:						
SEÇÃO DE ABERTURA     Contribuição da prática (do serviço,     do produto ou do processo) para o     desenvolvimento de um empreendedor     ou um negócio.						
Obs.:						

3. SEÇÃO DE ABERTURA  Justificativa: Apresenta o  desenvolvimento da técnica, a sua importância e onde ela pode ser aplicada.				
Obs.:		·		
4. SEÇÃO DE ABERTURA <u>Dados de Desempenho</u> : Devem apresentar os principais indicadores de desempenho, ou seja, o que permite que ela seja considerada prática de sucesso.				
Obs.:				
5. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO Descrição das <u>Características dos</u> <u>Elementos envolvidos</u> , como animais ou plantas, peças, pessoas, dentre outras;				
Obs.:			,	
SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO     Descrição dos <u>Recursos Necessários</u> (pessoas, materiais, custos, dentre outros).				
Obs.:		·		
<ol> <li>SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO         <u>Instruções detalhada</u>s sobre como fazer a preparação, a montagem, os acabamentos, as fontes de informação, dentre outras;     </li> </ol>				
Obs.:		'	 	
8. ANEXOS: complementação das Instruções por meio de croquis detalhados contendo dimensões e especificações técnicas, se for o caso, fotos ou ilustrações.				
Obs.:				
9. REFERÊNCIAS e respeito às normas de citação e formatação (indicação das fontes pesquisadas; das fontes de documentos ou entrevistas; da fonte de dados utilizados em tabelas, gráficos e outros e siglas e abreviações).				
Obs.:				
10.POTENCIAL DIDÁTICO da prática de sucesso para processos de ensino e aprendizagem				
Ohs ·				

Nota Final da Prática:			
	Nota inferior a 70	Não recomendado	
Recomendação para Publicação	Nota entre 71 e 79	Recomendado com restrições	
	Nota acima de 80	Recomendado sem restrições	

	80	recomendado sem restrições	
3. Parecer Final:			
do parecer: 1) Restr	ições e problemas ain re a realização das n	linhas, o parecer final sobre a prática. S da presentes no estudo de caso; 2) Ponto nudanças solicitadas 5) Interferências di	s fortes;
4. Indicações de Usificação Temática	so da Prática em Pr	ocessos de Ensino e Aprendizagem e C	CLASSI-

Obs.: Indicar a adequação e resumir os conceitos e práticas que o documento pode ensinar ao público-alvo.

# Anexo 12 - Relatório de avaliação do demandante - rad práticas

	_				
SEBRAE UF					
Categoria/Setor	,				
Tema /Carteira					
Data do preenc	himento				
1. Identificaçã	ão da <b>P</b> rátic <i>a</i>	A DE SUCESSO			
1.1. Código d	a Prática				
1.2. Título da Prática					
1.3. Região Geográfica					
1.4. Escritor Responsável					
1.5. Coordenador Estadual Casos de Sucesso					
1.6. Tutor Estadual					
1.7. Tutor Na	cional				
1.8. Coordenador da Carteira					
2. Dados da E	SPECIFICAÇÃO	da <b>D</b> emanda			
Tema					
Desafio					
Contribuição Esperada					

# 3. Tabela de Avaliação Comentada

(Notas inferiores a 16 devem ser comentadas e devem ser feitas recomendações objetivas de melhorias)

Avaliação		Muito Fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
	0	4	8	12	16	20
Qualidade técnica dos dados fornecidos no documento.						
Obs.:						
Precisão, credibilidade e clareza da descrição de ações e métodos.						
Obs.:						
<ol> <li>Suficiência de dados sobre a prática de sucesso, facilitando a compreensão das instruções fornecidas na prática.</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Preenchimento geral dos requisitos da especificação da demanda e atendimento das expectativas do demandante.</li> </ol>						
Obs.:						
<ol> <li>Contribuição da prática para o desenvolvimento de um empreendedor ou negócio.</li> </ol>						
Obs.:	I.					
Nota da Prática:						
		SIM				
Validado para Publicação	N	NÃO				
Outros Comentários/Recomendações Gerais:						

